

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: A POTENCIALIDADE DE UM RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO.¹

Autor (1) Rachel Rachelley Matos Monteiro;

Graduanda em Pedagogia.

Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: rachel.monteiro@aluno.uece.br

Co-autor (1) Mariana Cunha Castro;

Graduanda em Pedagogia.

Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: mariana.cunha@aluno.uece.br

Orientadora: Francisca das Chagas Soares Reis.

Doutoranda em Educação (PPGE), Mestrado em Educação e Pedagogia.

Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: francisca.reis@aluno.uece.br

RESUMO

As HQs são ferramentas que podem ser utilizadas como um método lúdico e didático na sala de aula. Este trabalho tem como objeto de estudo as histórias em quadrinhos como um recurso didático. O objetivo desta investigação, de natureza qualitativa e bibliográfica, é descrever o uso das HQs como recurso pedagógico na sala de aula. Tem como aporte teórico os autores Araújo, Costa e Costa (2008), Bona (2014), Farias et al (2014), Ilva (2002), Pereira e Alcântara (2016), Rama (2010), Santos (2011) e Santos (2013), além dos Parâmetros Nacionais da Educação e a Lei de Diretrizes e Bases. Chegamos aos resultados que as histórias em quadrinhos ao longo do tempo tornou-se um bom recurso pedagógico, dentro e fora da sala de aula. Concluímos que o seu uso é bastante significativo para os alunos que, em processo de formação, têm a oportunidade dessas leituras como ferramenta pedagógica.

Palavras-Chave: Histórias em Quadrinhos. Didática. Educação.

INTRODUÇÃO

As histórias em quadrinhos (HQs) ao longo do seu processo histórico foram sendo utilizadas por interesses políticos e ideológicos. Durante a década de 50, nos Estados Unidos, difundiu-se a ideia de que as HQs eram uma péssima influência para os jovens. Atualmente, pesquisadores como Bona (2014), Araújo, Costa e Costa (2008), possibilitam uma reflexão distinta sobre as HQs. Em suas pesquisas, defendem que as histórias em quadrinhos podem ser um ótimo recurso didático e pedagógico, contribuindo ainda mais para a prática dos professores em sala de aula, quando utilizadas como ferramenta para promover discussões acerca dos conteúdos. Diante disso, indagamos quais discussões conduziram para as Histórias em Quadrinhos serem consideradas um artifício pedagógico no ambiente escolar? Este trabalho, de natureza qualitativa e bibliográfica, tem como objeto de estudo as HQs como recurso didático e visa descrever o uso das histórias em

¹ Este trabalho é resultado de um pré-projeto de pesquisa realizada em na disciplina de Pesquisa Educacional. Com um estudo e aprofundamento teórico necessário para a discussão e a utilização das histórias em quadrinhos como um recurso didático na sala de aula.

quadrinhos como recurso pedagógico em sala de aula, abordando o processo histórico das histórias em quadrinhos e suas abordagens na educação.

Percebemos através da leitura de alguns quadrinhos, como por exemplo, Homem Aranha, Os X-Men, Vingadores, Batman, Superman e Flash, que esses heróis, em suas histórias, propagam valores humanos que são trabalhados no decorrer de suas narrações, tais como: respeito, solidariedade, compreensão, superação, altruísmo. Valores, esses, que podem ser trabalhados no ambiente escolar e, possivelmente, podem vir a repercutir fora dos espaços escolares. Partindo, assim, do pressuposto que a literatura dos quadrinhos pode ser um artifício bastante eficaz, para todos os sujeitos envolvidos. De acordo com o Dr. Roberto Elísio dos Santos, da Universidade de São Paulo-USP (2001), a experiência dos alunos com uma revista em quadrinhos pode vir a gerar e a perpetuar o gosto pelo livro impresso; e, que independente do conteúdo e da linguagem, este recurso, quando bem utilizado, pode tornar-se um aliado no processo de ensino e aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Ilva (2002), as HQs surgiram inicialmente nos Estados Unidos com um caráter de entretenimento, sendo em sua maioria, encontradas em jornais da época. O auge das HQs de super-heróis foi durante a segunda Guerra Mundial. Na época, foram criados heróis que difundiam mensagens de patriotismo, como o Superman e o Capitão América. Exemplo disso é a primeira revista do Capitão América, em 1941, que traz em sua capa a imagem do Capitão combatendo o próprio Adolf Hitler.

Segundo Rama et al (2010) as histórias em quadrinhos, durante algum tempo, sofreram com o preconceito de que os seus conteúdos/histórias contribuíssem para comportamentos difusos em crianças e adolescentes.

Os estudos dos pesquisadores Araújo, Costa e Costa (2008) ressaltam como as histórias em quadrinhos contribuem no processo de aprendizagem dos estudantes e também na inclusão escolar devido ao fato de despertarem grande interesse para a maioria das crianças. Os autores também discutem que os quadrinhos podem ser utilizados na educação como instrumento para a prática educativa, pois neles podemos encontrar elementos essenciais que poderiam ser bastante úteis para a alfabetização e para a produção de conhecimento.

É necessária a reflexão da utilização das HQs na sala de aula, difundida com a prática pedagógica e a Didática do docente. Neste sentido, Farias et al (2016) em seus estudos resalta que

a Didática é um conhecimento pedagógico fundamental na ação de ser professor, sua teoria abrange a problematização, o entendimento e a sistematização relacionados à docência, além de contribuir que a Didática é a prática do ensino.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, indicam a utilização das HQs para o Ensino Fundamental, principalmente, nos conteúdos que precisam ser trabalhados durante o 1º e o 2º ciclo como, por exemplo: a compreensão dos textos orais e escritos, respeito sobre as variedades linguísticas, gêneros textuais e discursivos, língua escrita uso e formas e entre outros. Dentro de todas as questões um dos focos é “utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos [...]” (PCN, 1997, p. 33).

Bona (2014) nos alerta para a reflexão que o docente em sua prática pedagógica, em sua didática, necessita estar preparado para a utilização das HQs, tendo em vista que os resultados na aplicação do recurso pedagógico dependem da mediação do professor.

Santos e Pereira (2013) também contribuem com a discussão:

A proposta de introduzirmos a leitura das HQs foi aceita pelos licenciandos, muito embora alguns ainda não conhecem este recurso pedagógico. Contudo, atualmente o professor deve aproximar-se mais da realidade dos alunos para que as aulas sejam motivadoras e instigantes para os mesmos. Neste sentido, as HQs surgem como um interessante recurso pedagógico, buscando uma postura pedagógica que propicie a descoberta do conhecimento, da criatividade e da expressividade do aluno de modo lúdico. (p. 55).

Nessa discussão com base nas pesquisas dos autores, percebemos o universo do mundo dos quadrinhos na educação e o papel fundamental do professor na mediação desse recurso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Breve contexto Histórico das Histórias em Quadrinhos

As Histórias em Quadrinhos (HQs) são sequência de quadros, que narram histórias de diferentes maneiras e estilos como: tamanho, foco, linguagem, gênero textual, desenhos e proporção. Em meados da década de 50 foi criado um código de ética para as revistas em quadrinhos porque, suas histórias, envolviam homossexualidade nudez, sadomasoquismo, dentre outros. E, para a época, isso era motivo de ofensa e de banalidade juvenil. Em 1954, foi publicado pelo psiquiatra Fredric Wertham o livro chamado “A sedução dos inocentes” onde relatava que os quadrinhos provocavam comportamentos difusos nas crianças e adolescentes.

Segundo os pesquisadores:

Devido ao impacto das denúncias do dr. Wertham e de outros segmentos da sociedade norte-americana-como associações de professores, mães e bibliotecários, além de grupos religiosos das mais diferentes tendências-, não tardou para que todos os produtos da

indústria de quadrinhos passassem a ser vistos como deletérios, exigindo uma ‘Vigilância’ rigorosa por parte da sociedade.(RAMA et al, 2010, p. 12).

Atualmente as histórias em quadrinhos assumiram papel bastante significativo no processo de aprendizagem do educando, demonstrando ser uma excelente ferramenta pedagógica. As HQs podem ser utilizadas com bons resultados no processo de ensino e aprendizagem, na alfabetização e letramento das crianças. Principalmente, as de super-heróis, por serem personagens que estão presentes no dia a dia de crianças, jovens e adultos, o que faz com que haja uma maior integração/interesse diante do assunto proposto.

É importante salientar que o educador precisa estar preparado para usar adequadamente as HQs, realizando uma reflexão sobre a história em si e seu discentes. Como ressalta Bona (2014):

É importante que o educador saiba empregar adequadamente as HQs no processo educativo. Fazer uma triagem do material, a separação apropriada para as diferentes faixas etárias e que realmente sejam relevantes. Isso facilita o aprendizado e tornam as aulas mais dinâmicas e contribuem no processo educativo. (p. 96).

A prática do professor é mutável e importante no processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos envolvidos; a compreensão dos materiais utilizados em suas aulas e a experiência vivenciada é que vai contribuir para a constituição dos seus saberes; sendo assim, as histórias em quadrinhos vêm demonstrando ser um recurso gerador de inúmeras possibilidades.

As Histórias em Quadrinhos como recurso didático

A Lei de Diretrizes e Bases e os Parâmetros Curriculares Nacionais já reconhece, no Brasil, a importância das HQs. Principalmente, levando em consideração o maior interesse por parte dos alunos em lerem as histórias, o que poderá contribuir não só no desenvolvimento da leitura, mas também no teor imaginativo e crítico que muitas histórias podem acarretar.

Os Parâmetros Curriculares destaca o uso das histórias em quadrinhos quando ressalta que é preciso valorizar a leitura como processo de aprendizagem e de informação e, que o professor poderá recorrer a diferentes materiais para com finalidades distintas.

As histórias em quadrinhos, assim, tornam-se um grande aliado na educação, principalmente, nas séries iniciais, onde a leitura é um dos principais objetivos da educação básica.

As HQs, enquanto recurso didático demonstra ser um instrumento viável e prático no sentido de poder contribuir na compreensão e assimilação do discente nas aulas. Ressaltando que o professor, em sua prática na sala de aula, precisa estar atento à utilização deste artifício, contribuindo assim, para sua didática e o planejamento em sala de aula. Farias et al (2014) traz que

“(…) a Didática é teoria e prática do ensino, conjugando fins e meios, propósitos e ações, objetivos, conteúdo e forma “ (p. 18). Assim, é importante que na relação com os recursos na sala de aula, o professor perceba a importância de uma prática docente, que permita vivenciar as relações e o contexto das crianças.

Pereira e Alcântara (2016, p.21) “Ensinar uma disciplina requer não apenas o domínio do conteúdo, mas a utilização da didática e da metodologia específica da disciplina, e ainda pode-se enriquecer a construção do conhecimento utilizando a pesquisa como método de ensino”.

Nesse sentido percebemos e elencamos a validade das HQs na Educação, em todas as etapas de ensino, desde a aquisição da linguagem, da oralidade, até a explanação de um determinado conteúdo, mas que isso só é possível quando os docentes estão preparados para essa atividade.

CONCLUSÃO

Diante disso, percebemos que as histórias em quadrinhos foram, ao longo do tempo, tornando-se um bom recurso pedagógico dentro e fora da sala de aula. Além de HQs de super-heróis, podemos utilizar diferentes histórias, como por exemplo, a *Mafalda* que é bastante conhecida na América Latina; em suas histórias, traz uma reflexão crítica que pode discutida em vários contextos de ensino.

Nessa perspectiva, percebemos como é bastante significativa, para os alunos em processo de formação a oportunidade dessas leituras como ferramenta pedagógica. E um recurso interessante para ser utilizada pelos educadores durante suas aulas. As HQs são materiais lúdicos que ao serem trabalhados em sala de aula podem vir a gerar um ambiente mais descontraído e instigante para os educandos.

Além do que, nossa legislação como os PCNs e a LDB reconhece as histórias em quadrinhos como recurso pedagógico eficaz. Os educadores de um modo geral precisam saber da importância de utilizar esse recurso didático pedagógico para promover discussões e contribuir para o ensino de saberes específicos, na sala de aula. Precisamos renovar nossa prática pedagógica e as HQs podem ser uma boa ferramenta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Gustavo Cunha de. COSTA, Maurício Alves da. COSTA, Evânio Bezerra da. **As Histórias em Quadrinhos na Educação: Possibilidades de um recurso didático-pedagógico.** Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Letras e Artes. A MARgem - Estudos, Uberlândia - MG, ano 1, n. 2, p. 26-36, jul./dez. 2008

BRASIL. Lei n. 9.394/96 de 20 de Dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa** (1º e 2º ciclos do ensino fundamental). V.2. Brasília:MEC,1997.

BONA, Rafael Jose. **Práticas de Comunicação e Educação: A utilização das Histórias em Quadrinhos d' Os Trapalhões na Sala de Aula**. ECCOM, v. 5, n 9, jan/jun. 2014.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. et al. **DIDÁTICA E DOCÊNCIA aprendendo a profissão**. 4 ed., nova ortografia – Brasília : Liber Livro, 2014.

ILVA, Nadilson Manoel da. **Fantasia e Cotidiano nas Histórias em Quadrinhos**. 1ªEd. São Paulo: ANNABLUME, 2002.

PEREIRA, Ana Carolina Costa; ALCÂNTARA, Cláudia Sales de. **História em Quadrinhos: Interdisciplinaridade e Educação**. 1Ed.São Paulo: Reflexão, 2016.

RAMA, Angela. VERGUEIRO, Waldomiro. BARBOSA, Alexandre. RAMOS, Paulo. VIELA, Túlio. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4ªEd. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

SANTOS, Roberto Elísio dos. **Aplicações da História em Quadrinhos**. Comunicação e Educação, São Paulo, 2011.

SANTOS, Taís Conceição dos. PEREIRA, Elienae Genésia Corrêa. **Histórias em quadrinhos como recurso didático**. Revista Práxis, ano V, nº 9, junho de 2013.